

FESTIVAL SELECIONA ARTISTA DO DF

Klecius Henrique
Da equipe do **Correio**

Lampião era uma bala. Maria Bonita um cadeado. Os dois, finalmente, se encaixaram e tornaram-se famosos quando Maria entrou — com o que Lampião costurou — para o *Super Big Fashion Show*. Moderna, a nova versão da história do nome mais famoso do cangaço estará no vídeo *Fogo do Amore*, de Adriana Peliano, o único selecionado do Distrito Federal para o 12º Videobrasil — Festival Internacional de Arte Eletrônica —, que acontece de 22 de setembro a 25 de outubro, em São Paulo.

Com 3 minutos e 40 segundos, *Fogo do Amore* — que custou R\$ 700,00 e foi produzido ano passado — conta, por meio de objetos, a saga de amor de Lampião e Maria Bonita, com a técnica *stop motion*. Metafórico, seduz o espectador com uma linguagem típica da literatura de cordel. “Conto agora pra vocês/imagens vivas na memória,/do que um dia era uma vez/uma bela e incrível história...”.

A idéia veio de um curso de animação que Adriana Peliano, aluna de Publicidade na UnB, fez. “Era um trabalho que acabou ultrapassando o propósito do curso”, conta ela, que estréia em vídeo com *Fogo de Amore* e participa pela primeira vez de um festival.

O trabalho de Adriana é um dos 69 selecionados para o Videobrasil, que, nesta edição, recebeu mais de 300 vídeos de todo o mundo. O evento, orçado em R\$ 1,5 milhão, ocupará três unidades do Sesc de São Paulo (nos bairros de Pompéia, Vila Mariana e Ipiranga), e premiará os três primeiros colocados na categoria vídeo com R\$ 17 mil.

Segundo Solange Farkas, a criadora e curadora do Videobrasil, o festival, que se tornou bienal e internacional a partir da 8ª edição, privilegia trabalhos que utilizem o vídeo como linguagem. “É uma boa oportunidade para que os realizadores que estão fora da Europa e Estados Unidos sejam vistos por videoartistas destes circuitos”, diz.

“Os selecionados do Videobrasil são vídeos de pessoas que utilizam o vídeo como linguagem e não como suporte para fazer cinema. São trabalhos de videoartistas que só encontram espaço em eventos como o nosso e a Bienal de Artes de São Paulo”, afirma Farkas.

Neste sentido, o Videobrasil terá representantes da Argentina (8), Austrália (12), Chile (1), Coreia do Sul (1), Eslovênia (1), Indonésia (1), Israel (2), Japão (1), Líbano (2), México (1), Nova Zelândia (1), Peru (4), Uruguai (1) e mais 33 concorrentes de cinco estados do Brasil (1 do DF).

Entre os selecionados há 57 vídeos, divididos em animação, ficção, documentário e videoarte, e 12 trabalhos em CD-ROM. Ao melhor trabalho em CD-ROM será oferecido o Prêmio Aliança Francesa/Institut National de L’Audivisuel (INA): uma viagem a Paris mais estágio de três semanas na produtora Ex-Machina.

A comissão julgadora, que, certamente, terá uma boa impressão ao ver o bem-humorado vídeo de Adriana Peliano, será formada por nomes em destaque na arte eletrônica: o inglês David Larcher, a brasileira Sandra Kogut, o norte-americano Steve Seid, o alemão Siegfried Zielinsky e o francês Thierry Barbier.

A grande atração, entretanto, do 12º Videobrasil será a videoinstalação *Depósito Dell’Arte*, do italiano Fabrizio Plessi, que atualmente expõe no Museu Guggenheim de Nova York, e será exposta no Sesc Pompéia. A instalação foi feita exclusivamente para o Videobrasil. “É uma homenagem a várias cidades do mundo”, adianta a curadora.

SERVIÇO

VIDEOBRASIL — FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE ELETRÔNICA

De 22 de setembro a 25 de outubro. No Sesc São Paulo (Ipiranga, Pompéia e Vila Mariana). Mais informações: (011) 820-8454 ou pela homepage do Videobrasil <http://www.videobrasil.org.br>